

Paulo Portas apela a uma legislação penal "clara"

10 Maio 2011 | 14:21
Rita Faria

Líder do CDS diz-se preocupado com a multiplicação de incidentes de segurança e pede julgamentos claros e imediatos.



“Quero expressar a minha preocupação com a multiplicação de incidentes de segurança que não aconteceram ontem pela primeira vez, já aconteceram na margem Sul”, referiu o líder do CDS à margem da conferência “União europeia e a Política Fiscal”.

“Há uma multiplicação de incidentes onde a autoridade das forças policiais é posta directamente em causa, e isso não é aceitável num Estado de direito”, disse [Paulo Portas](#) em declarações aos jornalistas acrescentando que “precisamos, em matéria de segurança, de garantir que o que é crime em flagrante delito é julgado imediatamente”.

O responsável do CDS sublinhou ainda que é fundamental garantir que as forças de segurança têm autoridade, porque não é aceitável que “as pessoas vítimas de violência, quando vão fazer uma queixa, lhes digam que não há nada a fazer”.

“Precisamos de leis penais que tornem muito claro que quem provoca desacatos e quem incita à violência e comete crimes, paga uma consequência por isso. E a consequência não é sair em liberdade como tem acontecido”, concluiu.